

Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 20, Isa. 40-41

© John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 20, Isaías capítulos 40 e 41.

Bem, acho que a hora está chegando. Estou aqui e você está aqui e isso é tudo que precisamos. Obrigado por ter vindo esta noite. Tenho me sentido, como minha mãe costumava dizer, um pouco exausta nos últimos dias e pensei, se eu fizer um esforço para chegar lá e ninguém mais o fizer, isso será muito deprimente.

Mas aqui está você. Eu faço. Obrigado. Se eu tivesse estrelas douradas para distribuir, daria a vocês todas as estrelas douradas. Esse tempo é um pouco parecido com aquele cara que falou, anime-se, pode piorar, então eu me animei e piorou.

Vamos começar com oração. Pai, obrigado pelas risadas. Obrigado porque em seu mundo você nos deu essa capacidade. Novamente, como a música, nós realmente não a entendemos muito bem.

Por que fazer sons musicais engraçados de alguma forma levanta nosso ânimo? Mas acontece, e nós agradecemos. Obrigado porque em seu mundo, mesmo em um dia cinzento, com neve e vento, há motivos para alegria. Agradecemos-te, Senhor, por sabermos para onde estamos indo.

Sabemos que além do pôr do sol, haverá um dia brilhante de verão para nós, para a eternidade, por causa do que você fez por nós em Jesus Cristo. Obrigado. Obrigado.

Obrigado pela sua palavra em Isaías. Obrigado pelo que você tem nos ensinado. Obrigado pelo que você vai nos ensinar novamente esta noite. E oramos para que você nos guie, nos direcione, nos inspire e nos ajude a conseguir o que está aqui para cada um de nós. E nós lhe daremos graças. Em seu nome, amém.

John, você poderia nos dar um pouco, estou apenas interessado nos profetas, principalmente em Isaías. Você acha que eles sentaram lá e escreveram sozinhos, eles se esforçaram para basicamente fazer isso enquanto simplesmente lançavam isso? Ou isso é uma quantidade enorme de trabalho, e quais são esses pensamentos? Bem, é como se você pagasse seu dinheiro e fizesse sua escolha no mundo acadêmico. Acho quase certo que Isaías falou essas coisas em mensagens curtas, que provavelmente foram transcritas por um discípulo.

E então eles foram organizados juntos aqui por Isaías, ou talvez por um de seus discípulos íntimos. Mas é quase certo que o único dos profetas que pode ter sido

escrito desde o início foi Ezequiel. São mensagens mais longas e mais bem organizadas.

Praticamente todos os outros, o acordo geral é que foram ditas como mensagens curtas, copiadas e depois organizadas. Ok, vimos até agora, nos livros 1 a 6, o chamado à servidão. De 7 a 39, a confiança é a base do serviço.

E você deve se lembrar, não vou fazer um exame sobre isso, mas você pode se lembrar que sugeri que, de certa forma, todo o livro está organizado no padrão do capítulo 6. Ou seja, uma visão do desamparo humano no ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o Senhor. Uma visão do Senhor, Sua santidade e Sua glória enchendo a terra. Uma visão de si mesmos, de sua impureza, de sua perdição.

Uma experiência de limpeza através do fogo. E então comissionamento. Bem, com base nisso, esta seção 7 a 39 seria aquela visão de desamparo, a visão do Senhor e, até certo ponto, a visão de si mesmos, embora mais disso ainda venha.

Como eu disse na semana passada, os capítulos 36 a 39 estabelecem o caso: Deus é confiável. Se você confiar Nele, Ele o livrará. Mas também vimos, especialmente na semana passada, nos capítulos 38 e 39, que Ezequias não é o prometido dos capítulos 7 a 12.

Que se procuramos esperança, temos que olhar além Dele. Ele nos mostra que a confiança não é algo que ocorre apenas uma vez. Um tempo.

E que a nossa esperança não está na perfeição humana. Vimos que Deus levou muito a sério a afirmação de Ezequias de ter um coração perfeito. Um coração que era indiviso para Deus.

Mas isso não significa desempenho perfeito. Nós, Wesleyanos, precisamos de continuar a dizer isso a nós próprios. O mundo lá fora diz: bem, se você não tem um desempenho perfeito, você não tem um coração perfeito.

E como nenhum de nós tem um desempenho perfeito, qualquer um que afirma ter um coração perfeito está mentindo. Bem, Deus não parece ter pensado que Ezequias estava mentindo. Ele parece ter pensado que Ezequias estava dizendo a verdade.

Que em termos de suas afeições, em termos da direção de seu coração, em termos de seus propósitos, ele era um para Deus. Todos deuses. Sem rival ou sem limite.

Mas seu desempenho não é perfeito. Então, se há esperança para nós, está em alguém que ainda não conhecemos nos capítulos 1 a 39, exceto em perspectiva lá no capítulo 11 e no capítulo 9. Agora, acho que há uma segunda razão pela qual o livro não termine aqui. Então, esse é o primeiro motivo.

Estabelecemos que Deus é confiável, mas ainda não descobrimos o que nos motivará a confiar em Deus como um assunto regular e resolvido. E também a questão de quem vai nos salvar então? Quem era aquela criança que foi prevista lá no capítulo 7? Então, algumas questões ficam aqui no final de 39. Há outra questão que o Espírito Santo conhece, e acho que provavelmente Ele contou a Isaías o segredo, ou seja, se Deus os tivesse libertado da Assíria, como aprendemos. Bem no final do capítulo 39, Ele não vai libertá-los da Babilônia.

Bem, se isso for verdade no futuro, 150 anos no futuro, na verdade, isso não colocará em dúvida tudo o que supostamente aprendemos sobre Deus? Sim, Ele libertou vovô e vovó da Assíria, mas não poderia nos libertar da Babilônia, poderia? Então, você pode muito bem esquecer essas coisas em Isaías. Ele estava errado. Deus não é tão confiável.

E assim, creio que Isaías recebe, por inspiração do Espírito Santo, uma visão daquela nova situação lá fora, a fim de preencher a maravilhosa teologia que Ele recebeu até agora. Então, passamos para a próxima seção do livro, que é dos capítulos 40 a 55. E eu a rotulei de Graça, Motivo e Meios para Servir.

O que pode nos motivar a confiar em Deus de maneira regular, contínua e básica? Graça. A graça gratuita, ilimitada e imerecida de Deus. Mas então surge a pergunta: bem, então, será que Ele simplesmente vai ignorar o nosso pecado? Ele apenas vai dizer, bem, isso não importa.

Vamos simplesmente esquecer isso. Já falei com você sobre isso antes em outros estudos bíblicos. Acho que não falei sobre isso aqui.

Mas isso levantaria questões sérias. Este é um mundo de causa e efeito. Você não pode simplesmente suspender os efeitos.

Nós gostaríamos. Você sabe, eu quero bater meu carro em uma parede de tijolos e que nada aconteça. Quero caluniar meu próximo e não causar nenhum efeito.

Quero fazer todo tipo de coisa que não deveria e não ter que pagar nenhum preço. Esse não é o tipo de mundo em que vivemos. Agora, o que é interessante, e novamente, eu já disse isso antes, direi novamente, é fascinante para mim, ninguém tem problemas com isso no mundo natural.

Oh, querido, isso é idiota. Você não pode bater seu carro em uma parede de tijolos e sobreviver. Isso é louco.

Oh sim. Mas posso cometer adultério. E isso não é um problema, não é? Não.

Existem efeitos. A Bíblia é muito clara. A alma que peca morrerá.

Sem se, sem e, sem mas. Irá morrer. Então isso levanta a questão: como Deus vai estender essa graça a nós? Uma coisa é ele querer, mas outra coisa é ele poder.

Bem, tratamos disso em duas seções. Em primeiro lugar, temos a introdução no capítulo 40. Depois temos o motivo nos capítulos 41 a 48 e os meios nos capítulos 49 a 55.

Vários dos temas que só aparecerão aqui aparecem no capítulo 40, e isso me leva a argumentar que é introdutório. Novamente, se você tivesse seis ou sete comentários à sua frente, descobriria que há muitas divergências sobre algumas dessas questões. Não há muitas divergências entre as duas seções, mas nem todo mundo veria a luz como eu e tomaria o capítulo 40 como uma introdução.

Mas acho que sim, e falaremos sobre isso. OK. Como comentei, uma das passagens preferidas da Bíblia não está muito bem traduzida em quase todas as traduções.

Tenho a Versão Padrão em Inglês aqui na minha frente. Conforte, console meu povo, diz o seu Deus. Essa não é uma boa tradução.

No inglês de hoje, conforto sugere sentimentos calorosos. Oh, coloque seus braços em volta deles e dê-lhes um abraçozinho. Em 1611, conforto era uma boa tradução para o hebraico aqui, porque em 1611, conforto significava encorajar, fortalecer.

Conforto, para colocar um pouco de aço em sua espinha dorsal. A boa tradução mais próxima hoje seria encorajada. Encoraje meu povo.

Isso se aplica ao Espírito Santo ser chamado de consolador? Exatamente exatamente. A questão era: isso se aplica ao fato de o Espírito Santo ser chamado de consolador? Exatamente. O Espírito Santo é aquele que vem ao nosso lado para nos permitir permanecer de pé quando o mundo nos derruba.

Quando o mundo diz que você não vale nada, quando o mundo diz que você é indefeso, quando o mundo diz que você é um tolo, o consolador fica ao nosso lado. Ele não apenas coloca o braço em volta de nós e diz: vai ficar tudo bem, querido. É aço na espinha dorsal.

Agora, a pergunta que faço aqui é: lembre-se, nosso prazo mudou drasticamente. Estávamos no período de 739 a 701 AC. Estamos agora no período de aproximadamente 560 AC.

É por isso que digo que estamos 140, 50 anos no futuro. Novamente, a maioria dos comentaristas diz que isso é impossível. E novamente, você tem que pensar sobre isso.

Posso falar com alguém daqui a 150 anos, em 2163? Certamente não em meu próprio poder, eu não poderia. Mas a questão é: poderia o Espírito Santo inspirar alguém a falar com alguém 150 anos no futuro, se isso fosse importante para o propósito do Espírito Santo no livro? E minha resposta é: por que não? Mais alguns fatores sobre isso, porque você lerá nos comentários, sim, existe o primeiro Isaías. Isso é 1 a 39.

Há o segundo Isaías. São 40 a 55. E há o terceiro Isaías.

São 56 a 66. Agora, os comentários estão sempre desatualizados de 25 a 30 anos. Nenhum estudioso hoje acredita que houve um terceiro Isaías que escreveu.

Na verdade, muitos hoje duvidariam que houvesse um primeiro Isaías. 2º Isaías, sim, sim, sim, sim. Aquele cara no exílio realmente estava sob controle.

Ele escreveu uma grande teologia aqui. Mas de onde veio essa coisa, ninguém sabe ao certo. E como eu disse antes, foi um processo de comitê que durou 400 anos para montar este livro, em torno deste núcleo.

Bem, devo dizer-lhe, como já disse antes, que nunca vi uma das maiores peças literárias do mundo ser reunida por um comitê. Você sabe o que é um camelo. É um cavalo desenhado por um comitê.

Então acho que não. Agora, aqui está mais um fator antes de eu sair disso e seguir em frente. É muito interessante que nesta parte do livro você tenha muitos detalhes históricos específicos, meio que deixados de lado.

Ah, sim, há Ezequias no capítulo 22, olhando para o tanque que ele construiu. Sim. Adivinha? No resto do livro, quase não há detalhes históricos.

Por que não? Bem, um estudioso a quem elogio pela sua honestidade diz, obviamente, que estes últimos membros do comitê retiraram esses detalhes históricos para fazer parecer que foram escritos antecipadamente. Ele está morto agora, então acho que ele sabe melhor. Mas acho que uma explicação melhor é que Isaías não conhecia esses detalhes históricos.

E ele não precisava conhecê-los. O Espírito Santo não teve que lhe dar, exceto um grande nome, o nome do seu libertador. Acho que essa é uma explicação melhor para o motivo pelo qual os detalhes históricos não estão aqui.

Sim, ele vê a situação geral lá fora. Ele sabe o que é isso. Mas acho que se você tivesse perguntado a Isaías onde os exilados seriam mantidos, ele teria dito: não sei.

Em que ano eles serão libertados? Acho que ele diria, não sei. Então, para mim, esse é um ponto bastante revelador a favor da autoria única do livro. Agora, há outro fator que considero ainda mais importante sobre o qual falaremos esta noite e várias vezes nas próximas semanas.

OK. Que atitude é essa que requer encorajamento? Isto é uma bola de softbol. Desesperança.

Desânimo. Agora, por que os exilados ficariam desanimados? Por que não? Está bem, está bem. Tudo bem, tudo bem.

Número um, eles teriam pensado que Deus estava derrotado. Qual tem sido sua identidade própria ao longo dos anos? Nós somos o povo escolhido. Claramente, não somos o povo escolhido.

Sim, somos o povo esquecido. O que havia de especial em Jerusalém? O templo. E qual era o templo? A casa de Deus.

Sim, a casa de Deus está profanada. Agora, não sei quanto a você, temo que seja um testemunho da minha mesquinhez. Acho que se eu fosse Deus, minha reação teria sido: há quanto tempo você acha que estou adiando isso? Há cerca de mil anos que isso vinha até você.

Não não. Encoraje meu povo. Encoraje meu povo.

Literalmente, o versículo dois fala ao coração de Jerusalém. Foi isso que Boaz fez na eira com Rute. Ele falou ao coração dela.

Naquela hora da noite onde toda a sua vida estava no fio da navalha. E Boaz falou ao coração dela. Isso é o que Deus quer fazer.

Mas só, ele vai falar com uma pessoa que, pelo menos tem uma janela aberta ali, buscando incentivo. Porque eu caí, coloquei desilusão, derrota e assim por diante. E pensei, bem, que tal aqueles poucos escolhidos, talvez, eles precisavam de incentivo porque viram alguma luz no fim do túnel, mas não sabiam o que fazer com ela.

Sim, sim, tem que haver um núcleo ali que possa receber esse incentivo, que possa receber essa mensagem. E isso está absolutamente certo. O remanescente está sempre em foco.

Sempre em foco. Há um núcleo lá que acredita. A crença deles está praticamente destruída, mas eles ainda acreditam.

Sim, sim, muito bom. Sua iniquidade é perdoada. Há 49 a 55.

Como? Bem, ela recebeu da mão do Senhor em dobro por todos os seus pecados. Ah, ela pagou por tudo. Não tudo disso.

Israel ainda não morreu. Então, a pergunta que os exilados estão fazendo é, número um: Deus quer libertar? Talvez Ele esteja farto de nós. Se Ele não foi derrotado pela Babilônia, então Ele foi derrotado pelos nossos pecados.

Ele não queria que isso acontecesse, mas finalmente não pôde fazer nada a respeito. Então Ele quer nos libertar? Ou Ele diz, estou lavando minhas mãos desse bando? Eu dei a eles todas essas oportunidades. Eu dei a eles todas essas possibilidades e eles destruíram cada uma delas.

Uma segunda pergunta é: Deus pode libertar? Suponha que Ele queira, mas ei, veja o que esses deuses babilônicos fizeram. Eles caminharam pelo mundo. Ele pode libertar? E finalmente, Ele vai entregar? Sim, Ele quer, Ele pode, mas isso não significa que Ele irá.

Agora, Isaías sabe que eles farão essas perguntas. Como eu disse, ele não sabe onde eles estarão na Babilônia. Provavelmente se você tivesse perguntado a ele quando o templo seria destruído, ele teria dito: não sei.

Mas eu sei o que essas pessoas desanimadas e desiludidas vão dizer. Então, nos versículos três, quatro e cinco, qual é o encorajamento que Deus oferece aqui? O que ele está dizendo? Acabou o castigo. O que mais? A glória do Senhor será vista.

Toda a carne verá isso junto. Agora, onde três a cinco aparecem no Novo Testamento? Eu te dei a referência lá. Quem disse isso? Ou sobre quem foi dito? João Batista.

João Batista. Agora, novamente, veja você, esse povo judeu estava imerso nas escrituras na época de Cristo. Eles os conheciam de trás para frente, para frente e de lado.

Então, no instante em que um novo profeta aparece, e não havia nenhum há 400 anos, essas pessoas que tinham profetas saindo de seus ouvidos, estavam fartas de profetas. E de repente, bingo, nada. E de repente, aqui está um.

E quase assim que ele aparece, alguém diz: esse é o Isaiah. Esse é Isaías. Então, a que evento os versículos três, quatro e cinco se referem em última instância? A vinda de Cristo.

Aí está a Sua graça revelada e os meios pelos quais Ele pode estender a Sua graça. E quanto ao desejo de libertação de Yahweh? O que esses versículos dizem sobre isso? Sim Sim. Ele não quer que eles permaneçam no desespero, no cativeiro.

Ele pretende ir até eles no deserto, preparar um caminho para o Senhor e abrir no deserto uma estrada para o nosso Deus. Sempre fui fascinado por RG Letourneau. Este é o cara que inventou o equipamento de movimentação de terras.

E ele meio que fez isso em 37, 38 e 39, quando a guerra começou. E todo aquele equipamento de movimentação de terras que você vê é projeto de RG Letourneau. Fiquei fascinado porque ele era cristão.

E em algum lugar no final dos anos 40 ou início dos anos 50, ele voou por todo o país para fazer seus negócios e depois também pregar. E ele voou em um bombardeiro B-26 convertido. E para uma criança de 9 ou 10 anos, isso era realmente incrível.

Mas acho que muito, muito antes de Letourneau ter a ideia de um enorme equipamento de movimentação de terras. Façam direto no deserto uma estrada para o nosso Deus. Todo vale será aterrado, toda montanha e colina serão derrubadas.

Por que? Para que Deus possa vir ao seu povo indefeso. Ele não diz, agora você tenta e vem até mim. Se ele fizesse isso, estaríamos perdidos em nossos pecados.

Mas Deus veio até nós em Jesus Cristo. E há esperança. OK.

Mas vejamos agora os versículos 6, 7 e 8. Isso não é muito encorajador, não é? Toda carne é grama, toda a sua beleza é como a flor do campo. A grama murcha e a flor murcha. Como isso é encorajador? Exatamente.

Babilônia. Você acha que a Babilônia é um monstro cinzento e imponente. Eu quero te contar uma coisa.

Babilônia é uma folha de grama. Sim, você é uma folha de grama. Mas eles também são.

Bem, o que faz a diferença entre nós como grama e eles como grama? Veja a última parte do versículo 8. A erva seca, a flor murcha, mas a palavra do Senhor permanece para sempre. Isso faz a diferença. Você e eu somos grama.

Somos a flor do campo. Mas se, de facto, a palavra de Deus nos foi dita e nós a acolhemos, existe o sabor da eternidade. Bem, vamos para os versículos 9, 10 e 11.

Sião e Jerusalém foram destruídas. Então, como podem eles ser arautos da libertação? Ainda havia alguns lá, mas acho que há algo mais acontecendo aqui. Deus muitas vezes nos diz coisas quando não há possibilidade no momento presente de isso ser realizado, mas ele quer que assumamos isso com a confiança de que é isso que vai acontecer.

Dennis Kinlaw tinha uma maneira maravilhosa de falar sobre isso. Ele disse, você sabe, um dia Abraham chegou em casa com um carrinho de bebê. E Sarah disse, o que diabos você está fazendo com isso? Bem, Sarah, você vai ter um filho.

Abraham, você olhou o calendário? Bem, foi isso que o Senhor disse. E então aqui, ele está dizendo que chegará o dia em que vocês contarão as boas novas da libertação de Deus. E acho que alguns daqueles exilados babilônicos se entreolharam e disseram: vocês acreditam nisso? Muitos deles disseram não, mas alguns disseram, por que não? Por que não? Bem, vamos nos apressar.

Então, respondemos a essa primeira pergunta. Deus quer libertar? Sim. Mas agora a questão é: Deus pode libertar? E isso está nos versículos 12 a 26.

Temos um monte de perguntas retóricas. Você sabe o que é uma pergunta retórica? Uma pergunta que pressupõe uma certa resposta. Quem mediu as águas na palma da sua mão? Quem dirigiu o espírito do Senhor? Quem ele consultou? Quem o fez entender? Quem lhe ensinou o caminho da justiça, o caminho do conhecimento, e lhe mostrou o caminho do entendimento? Qual é a resposta para todas essas perguntas? Ninguém.

Ninguém. E esta é uma declaração poderosa contra o politeísmo que governava o mundo antigo. Sempre que os deuses faziam alguma coisa, a primeira coisa que faziam era aconselhar-se.

Porque o panteão foi construído e concebido com base na corte real. Portanto, o rei nunca fazia nada sem consultar. Especialmente de seu mágico conselheiro de confiança.

E Isaías diz que não houve nenhum desses. Deus fez tudo isso por conta própria, a partir de seus próprios propósitos e intenções. Uau.

Uma espécie de eco do que Deus disse a Jó, não é? Sim. Sim. Sim.

Jó, você sabe onde ficam os depósitos de neve? Não. Sim. Muito.

Muito. Então, o que isso significa sobre as nações? Versículo 15. Eles são uma gota no oceano.

CS Lewis escreveu um livro que não é muito conhecido sobre o impacto da versão King James na língua inglesa. E ele tem listas de frases como esta que estão na língua inglesa por causa da Bíblia King James. Coloque em um balde.

Sai direto da King James. A pele dos seus dentes. Diretamente do King James.

E há apenas páginas dessas coisas que a King James... E você sabe, eu olhei na biblioteca da minha avó. E era uma Bíblia King James e uma concordância e um dicionário bíblico. E com isso, ela deu aulas na Escola Dominical para Senhoras por 40 anos.

Muitas daquelas pessoas que vieram pelas montanhas trouxeram uma Bíblia. E essa foi a fonte de suas histórias. Essa foi a fonte de sua imaginação.

Bem, isso é grátis. OK. Ele ocupa o litoral.

Comento isso no contexto da lição da próxima semana. Litorais ou ilhas significam o fim da terra. Então, quando diz que ele ocupa o litoral, significa que ele ocupa toda a terra.

Você sabe, todo o cosmos se ajusta ao seu tamanho. Esse é um Deus muito grande. Ele não é o cosmos.

Ele segura o cosmos com a palma da sua mão. Então, chegamos a isso nos versículos 18, 19 e 20. Então, com o que você vai comparar Deus? Você vai compará-lo a um ídolo, pelo amor de Deus? Ou pelo amor de Deus, conforme o caso? Vamos.

Um ídolo? Um artesão o lança. Um ourives o cobre de ouro. Moldes para suas correntes de prata.

Aquele que está muito empobrecido para tal oferta escolhe madeira que não apodrece e procura um artesão habilidoso para erguer um ídolo que não se mova. Você vai me comparar com isso? Você acha que esses ídolos babilônicos estão na mesma classe que eu? Se ele estivesse falando hoje, acho que diria: dê um tempo. Você não sabe? Você não ouviu? Não foi dito a você? O versículo 22 sempre foi fascinante para mim.

É ele quem está sentado acima do círculo da terra. Agora, eles nunca estiveram na Sears Tower. Eles nunca estiveram em uma montanha muito, muito alta como Pikes Peak.

Como Isaías sabia? Não acho que ele esteja necessariamente falando sobre o globo aqui. Mas ele entende que nossa perspectiva é um círculo. Fascinante.

OK. Eu não estava ciente disso. Fascinante.

Fascinante. OK. Versículo 23.

Não precisamos ter medo dos deuses. Não precisamos ter medo das nações. O que o versículo 23 diz que não devemos ter medo? Os príncipes e os governantes da terra.

Então, nos versículos 25 e 26, ele volta. Agora, mencionei no fundo que as estrelas eram consideradas deuses. A hoste do céu são os deuses.

Então, Yahweh é um dos deuses? Não. Ele chama os deuses pelo nome. Vamos, Orion, você está sendo lento esta noite.

Vamos. Brilhe um pouco mais. Agora, é interessante.

Isso ficou conosco. Qual é o nome da estrela da manhã? Vênus. Na Grécia e em Roma, na Suméria, há 5.000 anos, Vênus era a estrela da manhã.

Na verdade, o símbolo em sumério, que começou como uma linguagem pictográfica, a palavra suméria para deus é dir. O pictograma dessa palavra é estrela. Então, não fomos muito longe.

Os sumérios, há 5.000 anos, chamavam a estrela da manhã de Vênus, ou seu nome era Inanna. Mas aí está. Então, com quem você vai me comparar? Com quem me aconselhei? Você vai me comparar a um ídolo? Você acha que as nações representam algum problema para mim? Você acha que os governantes das nações representam um problema para mim? Você acha que o exército do céu representa um problema para mim? Não não.

Deus pode libertar? E eu apaguei tudo. Sim Sim Sim. Mas ele vai entregar? E quanto ao versículo 27? O que estão dizendo? Deus não está prestando atenção em nós.

Sim, Deus quer libertar. Sim, Deus pode libertar. Mas não há nenhuma evidência de que ele vá.

Caso contrário, ele teria feito isso ontem, quando eu mandei. Não sei sobre você, mas sou muito bom em dizer a Deus o que fazer e quando. E muitas vezes penso que isso provavelmente o impede de fazer isso quando planejou.

Por que você diz que meu caminho está escondido do Senhor? Meu direito é desconsiderado pelo meu Deus. Você não sabia? Você não ouviu? Yahweh é o Deus eterno. O criador dos confins da terra.

Agora, palavras para criação ocorrem mais nesta seção de Isaías do que em qualquer outro lugar da Bíblia. Muito mais do que Gênesis. Mais do que qualquer outro lugar.

E então quero que você fique de olho nisso enquanto avançamos e pense: Por que Isaías está enfatizando isso? Ele não desmaia. Ele não se cansa. Seu entendimento é insondável.

Ele dá poder aos fracos. Para aquele que não tem poder, ele aumenta a força. Até você desmaiará e ficará cansado.

Os jovens cairão exaustos, mas aqueles que confiam. Confiar. E você se lembra do que falamos sobre todo o conceito de peso.

É pesar, confiar na expectativa. E isso é difícil para nós, filhos de Adão e Eva. Eu quero o que eu quero agora.

E eu não quero esperar. E Deus diz, bem, você vai. Agora a questão é: com que atitude você esperará? Expectativa confiante ou desânimo desiludido? Sim? Foi trançado ou para ser misturado.

Eles usam chá e água. E eles dizem, é chá ou é água? Bem, é chá e é água. Foi misturado.

Foi fundido. Foi trançado junto. Ponderar e confiar, presumo que você queira dizer.

Sim. E sim? Isso é um pouco metamórfico. Temos que acreditar que ele nos entende.

Ah, é. Isso é. Deus.

Aqui está uma ilustração muito simplista. Mas, em algum lugar, existe um computador enorme que conhece você. Com todos esses dados massivos aí, digite os números certos e aparece Mary Jo Morrow.

Não quero reduzir Deus a um computador. Mas isso me ajudou a pensar sobre quem fez todo este mundo ter acesso a todos os seus dados instantaneamente. E ele sabe o que você está pensando.

Ele sabe o que estou pensando. Ele sabe o que sentimos. E, num sentido real, isso tem... E, novamente, quero ser extremamente cuidadoso ao dizer isso.

Mas, num sentido real, tornou-se mais uma realidade experiencial para ele desde Jesus. Ele sabia, teoricamente, tudo o que havia sobre a humanidade antes da vinda de Jesus. Mas agora ele sabe disso experimentalmente.

Sim. Depois que eles o tocaram. Quero dizer, depois que Jesus veio, ele veio com uma falsificação.

Mas ele ainda está com Deus. Oh sim. Sim Sim.

E é por isso que digo: quero ser muito, muito cuidadoso. Não havia nada que Deus não soubesse antes da vinda de Jesus. Mas, mas, como alguém disse, provavelmente Kinlaw, agora existe um ser humano sentado no trono do céu.

Sim. Apenas uma pergunta rápida para ter em mente enquanto passamos por tudo isso. Com todo o Israel já tendo uma libertação há muito tempo no passado com o Egito e o Faraó e vendo muito disso se repetindo novamente, o que, quero dizer, essas crianças, as pessoas que estavam nisso foram chamadas por Deus para ensinar seus filhos e seus filhos, geração após geração, essas histórias da libertação de Deus, as histórias da mão de Deus.

Então o que aconteceu? Foi só por causa da dureza do coração que ele se perdeu? Mas isso vai contra toda a ideia de que Deus soberanamente queria que isso acontecesse. Então, me ajude com isso. Como você passou de lá até agora que estamos aqui? Como você se lembrou? Dê uma boa olhada na igreja.

O que acontece, o que acontece é que somos constantemente atingidos pelo mesmo velho problema. Eu tenho necessidades. Não creio que Deus saiba das minhas necessidades ou, se sabe, não se importa com elas.

Então, a única maneira de suprir minhas necessidades é ter que fazer isso sozinho. Deus atrapalha. Exatamente exatamente.

E para que todo o bom ensino, Karen e eu estávamos conversando sobre isso no caminho. Alguém que nós dois conhecemos, uma professora muito conhecida, e seu filho culpam ela por todos os seus problemas. E novamente, você não supriu minhas necessidades.

Então, eles teriam se lembrado dessas histórias? Acho que sim, acho que sim. Não é como se isso estivesse totalmente fora de sua mente. Não não não.

Mais uma vez, acho que você teve todo o espectro. Acho que havia pessoas aqui que se lembraram e acreditaram e ficaram com o coração partido com o que estava acontecendo. Acho que havia pessoas aqui para quem a participação na nação era simplesmente uma questão de direito de nascença.

E então todos no espectro intermediário. E, novamente, tiro isso do presente. Então aí está.

Sempre adorei a ordem desse último versículo, 31. Suba com asas como águias, corra e não se canse, ande e não desmaie. Alguém disse que é fácil voar alto com as águias, é fácil correr com os campeões, mas é tão difícil caminhar com os perus.

E é isso. Temos grandes avivamentos e voamos com as águias. Mas, como disse o homem, não me importa quão alto eles saltem, quero ver quão retos eles andam quando descem.

E é para essa caminhada diária e constante de fidelidade que precisamos desesperadamente do Espírito Santo. Muitas vezes pensamos: ah, sim, tenho uma tarefa incrível e grande, ah, Espírito Santo, ajude-me, ajude-me, ajude-me. Mas é só hoje e posso continuar a partir daqui.

Não. Ok, 10 minutos para um capítulo. O que mais é novo? Bem, 40 é muito importante.

Tudo bem, vamos passar para o 41. Nos versículos 1 a 7, em primeiro lugar, nos versículos 1 a 4, o que Yahweh afirma ter feito? Ele levantou Ciro. Sim.

Liguei para um do leste. E a Pérsia, claro, fica a leste da Babilônia. É onde o Iraque está hoje.

A Babilônia é onde o Irã está hoje. Liguei para um do leste. E aqui estamos com mais uma dessas perguntas retóricas.

Quem fez isto? Eu fiz isso. Ele responde a pergunta para nós. Yahweh, o primeiro e com os últimos, eu sou Ele.

Alfa e ômega, isso é exatamente certo. Agora, o hebraico aqui diz, e só para você saber que eu sei hebraico. Não, isso é escrever quatro palavras.

A ordem do hebraico prova que todos nós já fomos canhotos. OK. O que isso diz literalmente é: eu sou Ele, mas o grego traduz isso como ego eimi, eu sou.

Então, todos aqueles que sou de Jesus estão baseados aqui mesmo. Antes de Abraão existir, eu sou. Anihu, eu sou isso.

O hebraico não tem pronome neutro, mas acho que se tivesse, seria assim que eles entenderiam. Eu sou isso, eu sou. Eu sou tudo.

Eu sou. E não há outro. Então, qual é a resposta das nações em 5, 6 e 7? Eles estão em pânico.

Eles estão aterrorizados. Oh meu Deus, os confins da terra viram e estão com medo e tremem. Então, qual é a resposta deles? Construa um novo ídolo.

Quanto maior melhor. Yeah, yeah. Nossos velhos ídolos falharam, então vamos construir um novo.

Você não precisa ir muito longe daqui para ver isso ao nosso redor. Isso não nos salvou, então vamos construir isso e assim será. Se você acha que o mundo pode salvá-lo, então você está condenado a criar novos salvadores sempre que surgir um novo problema.

Mas o que Deus diz a Israel? Versículo 8. Não tenha medo. Agora, a próxima coisa que quero falar antes de voltarmos a isso é: como ele chama Jacó e Israel? Israel, o quê? Meu servo, Jacó, meu escolhido. Veremos esse par repetidamente nestes capítulos.

Certamente Deus nos rejeitou. Certamente nossos pecados finalmente aumentaram tanto que até Deus tem que dizer: não posso fazer mais nada com esse grupo. Eu terminei com eles.

Mas não, não. Você é meu servo. Você é meu escolhido.

Assim, o mundo pode ser apanhado pelo terror à medida que surge um novo imperador mundial. Você não precisa ser. Você não precisa ser.

Você é meu servo. Eu escolhi você e não te rejeitei. Agora, teremos cinco razões para não temer nos próximos capítulos.

Aí vem o primeiro. O que há no versículo 10? Eu estou contigo. Qual era o nome daquele garoto no capítulo 7? Qual era o nome dele? Deus está conosco.

Emanuel. Isso é conosco. E aqui está L, Deus.

Oh Deus, certamente você não está conosco. Nós pecamos. Quebramos todas as nossas promessas.

Fizemos todas essas coisas que não deveríamos ter feito. Certamente você não está conosco. Sim eu sou.

Estou aqui com você. Não estou em algum lugar distante. Estou no meio desse desespero, desânimo e desilusão.

Estou aqui com você e não precisa ter medo. 11 e 12 dizem que aqueles que estão indignados contra você serão envergonhados e confundidos. Versículo 12, você procurará aqueles que contendem com você, mas não os encontrará.

Por que? Versículo 13, aí vem a segunda razão para não temer. Ele tem um aperto firme. Vou te ajudar.

Esse é um pensamento maravilhoso. Tentarei não pregar o sermão inteiro esta noite, já que são 8 horas. Mas ele não diz, sente-se e cale a boca e eu farei isso.

Ele também não diz, você faz isso e eu assisto. Ele diz, eu vou te ajudar. Esse é um pensamento maravilhoso.

Esse é um pensamento maravilhoso. Vamos. Vamos juntos.

Você começa e eu termino. Vou te ajudar. Exatamente.

Exatamente. Exatamente. Sim.

OK. Bem, são 8 horas e tem um pouco mais aqui no capítulo 41. Então, vamos parar por aí e pegaremos um pouco disso na próxima vez e seguiremos em frente.

Esses capítulos são longos e densos. Então, vai ser um exagero para mim, mas farei o meu melhor.

Vamos orar juntos. Obrigado, Senhor Deus, por se dignar a nos ajudar. Nós, com nossas pequenas operações cambaleantes, e você tem prazer em entrar conosco. E para fortalecer nossas mãos e guiar nossas mentes.

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 20, Isaías capítulos 40 e 41.